



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 3048	03712/2019	N.º: ENT.: 14656/2020 PROC. N.º: 10/2019 040.05.03/2019	06/12/2019

Assunto: Pergunta n.º 412/XIV/1.ª de 03 de dezembro de 2019 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Recusa de trabalho suplementar, por parte dos cirurgiões, no Hospital de Faro

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Segundo esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E. (CHUA), confirma-se que os cirurgiões do Hospital de Faro se recusaram a prestar trabalho suplementar no Serviço de Urgência desde 1 de dezembro de 2019.

Efetivamente, tem sido recorrente em diversas especialidades, os médicos fazerem uso da faculdade que lhes permite não realizar mais de 200 horas suplementares por ano. Por esse motivo, o CHUA recorre à contratação de prestadores externos.

A resposta em Urgência na especialidade de Cirurgia Geral está assegurada no CHUA, tanto na Unidade Hospitalar de Faro, como na Unidade Hospitalar de Portimão, através de uma solução conjunta entre cirurgiões do quadro e cirurgiões, que através de outros regimes de contrato, trabalham com o CHUA há alguns anos, estando perfeitamente integrados nas equipas.

De salientar que, o CHUA é um centro que dispõe de dois hospitais com urgência cirúrgica (Faro e Portimão), os quais funcionam de forma integrada e articulada do ponto de vista operacional.

Mais se informa que, desde sempre o Conselho de Administração está empenhado no trabalho conjunto com os profissionais e as respetivas equipas de Cirurgia Geral da Unidade Hospitalar de Faro, no sentido de encontrar as melhores soluções para continuar a garantir uma resposta de âmbito regional.

1



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Importa referir que só com o empenho e colaboração entre todos (médicos do quadro e prestadores de serviço) se tem conseguido garantir o serviço aberto ininterruptamente, todos os dias do ano.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)